

Episódio VI – O Fruto do Espírito – Triade I

INTRODUÇÃO:

Gosto da seguinte afirmação: “Não devemos nada à carne, mas somos devedores do Espírito” (Rm 8:12-14). Este Espírito nos capacita a produzir fruto. Uma coisa é vencer a carne e não praticar perversidade; outra bem diferente é praticar o bem. Sabemos que temos uma tríade como povo do coração aquecido: “Não praticar o mal, zelosamente praticar o bem e seguirmos as ordenanças de Deus” (John Wesley).

Os legalistas se gabam de não serem culpados de adultério ou de homicídio (considerar, porém, Mt 5:21-28), mas será que alguém é capaz de vislumbrar as tão belas coisas do Espírito Santo em seu caráter? Na vida, a bondade por negação não é suficiente; também é necessário haver qualidades.

1. DIFERENCIANDO OBRA DE FRUTO

1.1. O trabalho de um maquinário industrial é capaz de fabricar produtos importantes para o nosso dia a dia, mas não existe máquina no mundo que possa produzir fruto.

1.2. O fruto é gerado a partir da vida. Neste caso, da vida do cristão autêntico (Gl 5:25).

1.3. Obra é fruto de esforço, trabalho, cansaço, stress, labuta; fruto nos traz à mente a visão de beleza, graça, tranquilidade, desenvolvimento da vida. A carne produz “obras mortas” (Hb 9:14), enquanto o Espírito Santo produz fruto vivo. E esse fruto contém a semente de mais fruto ainda (Gn 1:11). O amor gera mais amor... A alegria nos ajuda a frutificar mais alegria! Jesus quer que sua Igreja produza fruto.

1.4. Só podemos ser discípulos quando produzimos fruto. Assim glorificamos ao nosso bom Deus.

1.5. Lembre-se sempre: a velha natureza não é capaz de produzir fruto; o mesmo só pode nascer na nova natureza. A carne produz, mas não frutifica.

2. O CARÁTER DO SERVO/A DE DEUS

2.1. O “fruto do Espírito” é relacionado ao caráter (Gl 5:22-23). É importante entender: o Dom do Espírito é a salvação (At:2:38; 11:17). Os dons do Espírito, dizem respeito ao serviço, são ferramentas para execução da tarefa missionária (I Co 12:1-11), das graças do Espírito, relacionadas ao caráter cristão – Fruto do Espírito;

2.2. Costumamos dar muita ênfase aos dons, levando os cristãos a negligenciarem as graças do Espírito. Creio piamente que carisma não pode estar acima do caráter.

2.3. A construção do caráter cristão deve ter precedência sobre a demonstração de habilidades especiais.

3. FUNDAMENTADOS NO AMOR

3.1. Os nove gomos que formam o Fruto do Espírito, tem intróito com o Amor – ágape = Amor Divino, esse amor é dom de Deus para nós : “Ora, a esperança não confunde, porém o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado” (Rm 5:5). Este é o Batismo de Amor de que todos nós necessitamos na vida e missão da Igreja.

3.2. Os três primeiros gomos: Amor, Alegria e Paz – expressam aspectos da vida cristã referentes a Deus. A segunda tríade: longanimidade, benignidade e bondade dizem respeito aos outros e as três últimas falam a respeito do ser interior: fidelidade, mansidão e domínio próprio.

3.3. Quem vive na esfera do amor vive na dinâmica da alegria e da paz e a suficiência interior não será jamais afetada por circunstâncias exteriores (Fl 4:10-20). Esse otimismo santo o faz prosseguir apesar das dificuldades. Juntos, amor e alegria produzem paz interior, “a paz de Deus, que excede todo o entendimento humano” (Fl 4:7).

CONCLUSÃO

1. Homens e mulheres guiados pelo Espírito Santo rompem com a carne (Fl 3:3), pois a carne produz, mas o Espírito nos faz frutificar;
2. Na dinâmica do Espírito Santo, nós cumprimos a vontade de Deus e vencemos a carne e assim seremos discípulos (Jo 15:8);
3. O Fruto do Espírito fortifica a nossa identidade, afetando positivamente o nosso caráter, a imagem de Deus em nós.